

ATA DA SÉTIMA REUNIÃO DO CONSELHO DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI/UFVJM. Às oito horas e trinta minutos do dia cinco do mês de fevereiro do ano de dois mil e treze, reuniram-se na Sala dos Colegiados Superiores no Campus JK/UFVJM os membros titulares ou seus suplentes do Conselho de Graduação - Congrad, quais sejam: o Pró-Reitor de Graduação, Prof. Valter Carvalho de Andrade Júnior (Presidente do Congrad), o Diretor de Graduação, Prof. Agnaldo Keiti Higuchi, a Diretora de Registro e Controle Acadêmico substituta, Leila Aparecida Silva, a Técnica em Assuntos Educacionais, Elisângela Miranda Pereira (servidores técnico-administrativos/UFVJM), a Técnica em Assuntos Educacionais, Alessandra Neves Orsetti Araújo (Copese) e os Coordenadores de Curso, a Prof^a. Conceição Aparecida dos Santos (Ciências Biológicas), a Prof^a. Priscila Regina Lopes (Educação Física), a Prof^a Maristela Oliveira Lara (Enfermagem), o Prof. Romero Alves Teixeira (Nutrição), o Prof. José Cristiano Ramos Glória (Odontologia), a Prof^a. Cristina Fontes Diniz (Química), a Prof^a. Caroline Queiroz Santos (Sistemas de Informação), o Prof. Gustavo Aveiro Araújo, a Prof^a. Miranda Titon (Engenharia Florestal), o Prof. Arlindo Follador Neto (Bacharelado em Ciência e Tecnologia – Campus de Diamantina), o Prof. Ernani Aloysio Amaral (Engenharia de Alimentos), o Prof. Euler Guimarães Horta (Bacharelado em Engenharia Mecânica), o Prof. Marcos Valério Martins Soares (Ciências Contábeis), o Prof. Wevergton Lopes Hermsvorff (Administração), a Prof^a Ellen Lucy Tristão (Ciências Econômicas), a Prof^a. Lais Couy (Matemática), a Prof^a Simone da Cunha Tourinho Barros (Serviço Social), o Prof. Douglas Santos Monteiro (Bacharelado em Ciência e Tecnologia do Campus do Mucuri), o Prof. Antônio de Pádua Magalhães (Engenharia de Produção), a Prof^a Alessandra de Paula Carli (Engenharia Civil), o Prof. José Aparecido de Oliveira Leite (Engenharia Hídrica), o Prof. Leandro Baroni (Bacharelado em Ciência e Tecnologia – Campus do Mucuri), a Prof^a Patrícia Machado Oliveira (Licenciatura em Química – EAD), a Prof^a Quênia Luciana Lopes Cotta Lannes (Licenciatura em Matemática – EAD), o Prof. George Henrique Merino Rodolfo (Bacharelado em Administração Pública - EAD) o Prof. André Luís Borges de Matos (Bacharelado em Humanidades), a Prof^a Juliana Helena Gomes Leal (Licenciatura em Letras Português/Espanhol), a Prof^a Conceição Aparecida Bento (Licenciatura em Letras Português/Inglês), a Prof^a Maria Nailde Martins Ramalho (Pedagogia), a Prof^a Elaine Leonara de Vargas Sodré

Handwritten signature

Handwritten mark

(Licenciatura em História). Também estiveram presentes, a Ieda Maria Silva, Superintendente de Biblioteca, a Profª. Cynthia Fernandes Ferreira Santos, Coordenadora da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA, o Prof. Carlos Ignácio e a servidora Elizângela Aparecida Saraiva, secretária da Coordenação do Curso de Zootecnia. Foram justificadas as ausências da Profª Cristina Moreira Bonafé e da Profª Arlete Barbosa dos Reis. Abrindo a sessão, o Prof. Valter cumprimentou todos os membros presentes e desejou-lhes um feliz 2013 com muita paz, tranquilidade, trabalho e conquistas. Em seguida, colocou em discussão a ata da reunião do Conselho de Graduação ocorrida em 27/04/2012. A ata foi aprovada por trinta votos favoráveis e cinco abstenções. Na sequência, o Prof. Valter explicou que havia vários pontos de pauta, inclusive apresentados pelos coordenadores de curso e informou que no final da reunião teria uma proposta de agenda para apresentar aos conselheiros. Feitas essas considerações, o Prof. Valter, iniciou a apreciação dos assuntos da pauta na sua ordem: **1 - AUTORIZAÇÃO DE COMPRA DE LIVROS PELOS COORDENADORES DE CURSOS:** O Prof. Valter inicialmente informou que a compra de livros pelos coordenadores de curso é uma ação administrativa que será implantada e estão sendo disponibilizados milhões de reais para esse fim. Esclareceu que na UFVJM está havendo um desencontro com a norma institucional, tendo em vista que os livros relacionados nos projetos pedagógicos e nos planos de ensino dos cursos, ou não estão sendo adquiridos, ou estão sendo adquiridos em número insuficiente ao desejado ou previsto. Por outro lado, há muitos exemplares de livros que são pouco utilizados na biblioteca o que causa, inclusive, pontuação mais baixa na avaliação dos cursos pelo MEC por falta dos livros previstos no projeto pedagógico. Em seguida, pediu licença aos conselheiros para a Ieda falar sobre o assunto. Com a palavra, a Ieda cumprimentou a todos e agradeceu a oportunidade. Falou da dificuldade do sistema de biblioteca com o acervo bibliotecário. Explicou que a referência do MEC para o reconhecimento dos cursos é o projeto pedagógico e que há livros no acervo da biblioteca que nunca foram utilizados. Como solução, pediu à DTI para elaborar um relatório por curso para cada coordenador verificar se o que está sendo adquirido está de acordo com o projeto pedagógico do curso e com o exigido pelo MEC. Falou da dificuldade de não ter espaço físico para colocar o acervo que já existe e da possibilidade de aquisição de acervo virtuais (e-books). Explicou que duas vezes por ano os

inf. mantida

↓

relatórios serão encaminhados para cada um dos coordenadores que terão que analisar e assinar para que ela proceda a aquisição dos livros via licitação, evitando livros obsoletos e falta de livros importantes para a instituição. Após várias discussões sobre o assunto, ficou deliberado que a partir de 2013 a solicitação de compra de livros realizada pelos docentes e aprovada pelo coordenador de curso, deverá priorizar as literaturas relacionadas nos projetos pedagógicos dos respectivos cursos. **2 - ÉTICA EM ATIVIDADES DE PESQUISA OU ENSINO COM ANIMAIS:** Em atenção à solicitação da Comissão de Ética no Uso de Animais – CEUA/UFVJM, o Prof. Valter pediu aos conselheiros autorização para passar a palavra para a Prof^a Cynthia para falar sobre ética em atividades de pesquisa ou ensino com animais na UFVJM, visto que há uma legislação sobre o assunto que deve ser cumprida e que envolve não somente pesquisa mas também o ensino. Com a palavra, a Prof^a Cynthia cumprimentou a todos e se identificou como presidente da CEUA. Em seguida, explicou que existe uma legislação desde 2008, a “Lei Arouca” que institui a comissão nacional de ética no uso de animais no ensino e pesquisa e que, de acordo com essa legislação, toda instituição onde houver atividades de ensino e pesquisa com animais, deve constituir uma comissão de ética no uso de animais. Diante disso, a UFVJM instituiu essa comissão no ano de 2010. Citou a Resolução 15 do Consepe do mesmo ano que dispõe que todos os trabalhos de conclusão de curso que envolvam seres humanos ou animais deverão ser devidamente analisados pelas comissões de ética. Informou que a CEUA desde 2010, tem avaliado, principalmente protocolos de pesquisa e que as normativas tem avançado muito especialmente no último ano. No ano passado, surgiu a necessidade de credenciamento da instituição para poder ter as aulas práticas e os projetos de pesquisa e também uma nova resolução que orienta as agências de fomento que só assinem os termos de outorga dos projetos avaliados. No entanto, está preocupada com relação ao ensino, visto que nos anos de 2010 e 2011 nenhuma aula prática foi protocolada na CEUA da UFVJM. Em 2012, houve dois protocolos da FCBS nos quais um foi arquivado e o outro está em avaliação e sete protocolos da FCA, os quais foram todos arquivados, visto que os docentes não foram buscá-los posteriormente para realizar as devidas correções. Com base nisso, a CEUA entende que hoje não há aula prática com uso de animais da UFVJM. Ela pergunta se na prática é isso que acontece, ou as aulas

estão acontecendo sem serem avaliadas. Em caso afirmativo, esclarece que é uma situação irregular. Explicou que a UFVJM está tentando esse processo de credenciamento do qual precisa do cadastro de cada setor. Falou da possibilidade da UFVJM receber visitas do Conselho Nacional de Experimentação Animal - CONSEIA. Por fim, perguntou aos coordenadores de curso se existem ou não aulas práticas com o uso de animais e se existem, porque os professores não fazem os protocolos. Onde está a dificuldade e como incentivar ou até mesmo cobrar desses docentes que tomem providências. Explicou que à CEUA compete a avaliação, mas a discussão tem que ser feita de acordo com as aulas que são previstas no âmbito dos cursos. Prof. Valter falou que é importante deixar claro aos docentes que é uma legislação que tem que ser cumprida. Falou de uma reunião ocorrida com os diretores de unidade para discutir sobre o cadastro no CONSEIA, bem como do Simpósio sobre o assunto. Ao final da apresentação, Prof. Valter deu o seguinte encaminhamento: que os coordenadores de curso, principalmente dos cursos que trabalham com o uso de animais, discutam com os professores para que eles façam o cadastro na CEUA, a fim de evitar problemas para os professores, para o curso e para a instituição devido ao não cumprimento da legislação vigente. **3 - PROJETO DE APADRINHAMENTO DOS CALOUROS:** O Prof. Valter esclareceu que o terceiro item da pauta é uma proposta do professor Carlos Ignácio do ICT que trabalha com o projeto PET de apadrinhamento de calouros que é relativamente simples, mas bastante interessante, visto que utiliza os próprios alunos veteranos da instituição. Tal proposta poderá servir, inclusive, de modelo para a recepção de calouros na UFVJM, visto que algumas recepções de calouros organizadas pelas unidades acadêmicas, tem funcionado bem, outras não. Em seguida, passou a palavra para o Prof. Carlos Ignácio que apresentou o seu projeto para todos os membros presentes. Após a apresentação, ficou definido que a discussão sobre assunto retornaria nas próximas reuniões do Congrad a fim de formatar uma recepção de calouros que envolva, inclusive o final de semana e a família dos discentes ingressantes. **4 - CRIAÇÃO DA DIRETORIA DE GRADUAÇÃO – CAMPUS DO MUCURI:** O Prof. Valter comunicou a todos sobre a criação da Diretoria de Graduação no Campus do Mucuri com o objetivo de facilitar a rotina da graduação naquele campus. Informou que a intenção é criar essa diretoria em todos os campi fora de sede da UFVJM, uma vez que isso facilita a dinâmica e

Walter Marques

↓

o trâmite dos processos, em relação à graduação. Em seguida, apresentou o Prof. Aguinaldo como Diretor de Graduação. Informou que estão sendo feitas as adequações no Regimento Interno da Prograd no que se refere às competências da Diretoria de Graduação para depois encaminhar para a apreciação do CONSU. Por fim, informou que há a perspectiva de criação de uma diretoria de graduação, bem como uma diretoria de pesquisa, uma de extensão, uma administrativa e uma de planejamento em todos os campi da UFVJM, justamente para que haja a descentralização administrativa para a tomada de decisões. **5 - APROVAÇÃO DOS PLANOS DE ENSINO DAS DISCIPLINAS:** Prof. Valter iniciou esse assunto falando das dificuldades e dos desafios da DTI em criar um sistema que permita a aprovação dos planos de ensino por mais de um coordenador de curso, bem como da integração dos planos de ensino com o projeto pedagógico do curso. Informou sobre o trabalho que está sendo desenvolvido pela Prograd e pela DTI com a ajuda do Prof. Arlindo com o objetivo de possibilitar a execução de tarefas em meio eletrônico, tais como, pedido de aproveitamento de estudos e monitoria. Em seguida, falou do problema dos professores que não preenchem os planos de ensino no Siga ou preenchem de forma inadequada, descumprindo a norma institucional com prazo previsto no calendário acadêmico. Pediu aos coordenadores que cobrassem dos docentes esse comprometimento. Orientou que o coordenador de curso deve encaminhar para as chefias imediatas dos docentes os nomes daqueles que não estão cumprindo a normatização interna sobre a elaboração e inserção dos planos de ensino das disciplinas no SIGA. Solicitou também a discussão do assunto nos colegiados de cursos já que se trata do cumprimento de atividades referentes ao desenvolvimento pedagógico do curso, e caso não resolva, deve ser encaminhado para o Consepe. Ao final, informou que será encaminhada à equipe do Siga Ensino solicitação para inserir memória de recusa dos planos de ensino no sistema, facilitando o controle pela coordenação de curso. **6 - OFERTA DE DISCIPLINAS DE ESTRUTURAS CURRICULARES ANTERIORES ÀS VIGENTES:** O Prof. Valter informou que os alunos estão regularmente procurando a DRCA para solicitar disciplinas do currículo antigo que passaram para o currículo novo. Por essa razão, tais disciplinas ficam às vezes um semestre ou dois sem serem ofertadas, o que impede esses alunos de formarem por não terem cursado tais disciplinas. Prof. Valter ressaltou que quando um currículo está finalizando e outro

iniciando, ou a disciplina daquele currículo tem que ser ofertada, ou então deverá ser oferecida uma equivalente para que o aluno tenha a opção de cursar. Se não existir a disciplina equivalente, é necessário dar a equivalência ou, na impossibilidade de se dar a equivalência, ofertar a disciplina para o aluno, visto que é um direito dele de cursar a disciplina. Após responder vários questionamentos sobre o assunto, Prof. Valter pediu aos coordenadores de curso que fiquem atentos a essa questão, podendo, inclusive, analisar cada caso separadamente, com o objetivo de evitar problemas futuros.

7 - SITUAÇÃO DOS ESTUDANTES CALOUROS QUE INGRESSAM ATÉ TERCEIRA SEMANA LETIVA DE AULA: Prof. Valter explicou que pela regra da UFVJM é permitido chamar os calouros para preencherem vagas remanescentes até a 3ª semana de aula. Que esse aluno pode se matricular, por exemplo, até na sexta-feira da terceira semana e começar a frequentar a aula na segunda-feira seguinte. Contou que alguns calouros procuraram a Prograd pelo fato de que alguns professores, por exemplo, que já dão avaliações na terceira semana de aula, não querem repor a avaliação para esses alunos. Esclareceu que situações como essa não podem acontecer, pois contrariam uma norma institucional e um direito do aluno. Que o professor tem a obrigação de repor atividades como trabalhos ou avaliações. Já com relação às presenças, o aluno fica com falta, visto que ainda não estava matriculado. Esclareceu que o aluno não é reprovado pelas faltas anteriores à matrícula, a não ser que continue se ausentando após esse período. Sugere que a coordenação converse com o professor e essas situações sejam avaliadas com atenção. Informou que aluno já entra para a Instituição ciente dessa situação e que isso não acontece somente na UFVJM, mais em muitas outras instituições que, por exemplo, fazem chamadas até a 3ª semana de aula.

8 - REGISTRO DAS INFORMAÇÕES DOS CURSOS PARA O ENADE: Prof. Valter informou que atualmente a Prograd através da Divisão de Assuntos Acadêmicos conduz o processo do Enade junto às coordenações, inclusive passando todas as informações para o sistema do Inep. Porém, esclarece que legalmente essa é uma atribuição das coordenações de curso. Que a Prograd havia assumido essa atribuição até o momento utilizando a senha liberada após um cadastro feito com o CPF dos coordenadores. Isso ocorreu porque as coordenações estavam sendo implantadas e necessitavam de apoio. No entanto, com o crescimento da instituição, a partir de 2013 a responsabilidade pela inserção e prestação das informações

Handwritten signature

referentes ao Enade será de responsabilidade do coordenador de curso, seguindo a legislação vigente. Para tanto, a Prograd irá oferecer um curso de capacitação para os coordenadores, tanto para o Campus do Mucuri, em Teófilo Otoni, quanto para Diamantina. Informou que o SIGA disponibiliza todas as informações para o Enade e que o sistema é bem fácil. Esclareceu que a Prograd vai continuar apoiando, mas que não tem mais condição de continuar fazendo o lançamento das informações de todos os cursos, inclusive porque a Prograd não dispõe de todas as informações necessárias para o lançamento.

9 - DISCIPLINAS EQUIVALENTES QUE POSSUEM EMENTAS DIFERENTES:

Esse assunto da pauta foi sugerido pela Prof^a Cristina. A Prof^a Patrícia falou do problema das disciplinas que possuem diferentes ementas em diferentes projetos pedagógicos mas com o mesmo código. Explicou que houve unificação das disciplinas com a mesma ementa mas não houve a adequação dos projetos pedagógicos. Disse que observou que esse problema ocorre com várias disciplinas. A Prof^a Cristina relatou que por esse motivo não estão conseguindo aprovar os planos de ensino das disciplinas. Em resposta, o Prof. Valter esclareceu que legalmente deve ser seguido o que está no projeto pedagógico, pois do contrário, deverá ser solicitada a alteração. Após várias discussões sobre o assunto, ficou deliberado que os coordenadores deverão fazer um levantamento para detectar esses problemas para que posteriormente seja feito um novo estudo de unificação com o objetivo de fazer as alterações necessárias nos projetos pedagógicos dos cursos, pois o que não pode, é ser ministrado ementas que não a oficial e previstas nos PPC.

10 - DUPLICAÇÃO DE HORÁRIO DE DISCIPLINAS PARA RESOLVER PENDÊNCIAS DE ALUNOS QUE TEM HORÁRIOS DE AULA COINCIDENTES:

Prof. Valter relatou sobre uma prática comum e incorreta que acontece na UFVJM: os coordenadores elaboram o plano de oferta de disciplinas, no entanto, quando do ajuste de matrícula, a Prograd já recebeu, não só uma vez, pedidos de abertura de uma turma num horário fictício para resolver a pendência de alunos com disciplinas em horários coincidentes. Esclarece que tal prática é incorreta, visto que o aluno não consegue estar em duas aulas ao mesmo tempo. Além disso, a CPPD acusa a duplicação de carga horária para o docente. A carga horária é retirada do SIGA, visto que a turma é fictícia. Por fim, Prof. Valter, sugere que nos casos de necessidade de ajustamento de horário, este deve ser feito para atender uma turma maior e que seja colocado num horário

Handwritten signature

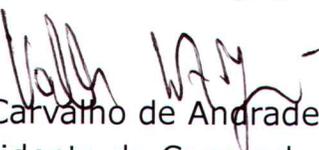
diferente dos demais. Sobre esse assunto, passou o seguinte encaminhamento: Não é permitida a oferta fictícia de turmas de disciplinas no SIGA para atendimento específico de um ou outro aluno, sem que de fato a disciplina seja ministrada no horário estabelecido. Quando a disciplina é ofertada, qualquer estudante poderá efetuar sua matrícula, atendendo ao estabelecido no Regulamento dos Cursos de Graduação. Na oportunidade, Prof. Valter apresentou outra situação comum na UFVJM, principalmente nos cursos diurnos: professores reclamam que está faltando salas de aula na UFVJM. Informou que a Prograd realizou um planejamento minucioso de cada sala e de cada turma por curso, o que resultou na demanda de um quantitativo detalhado de salas. Desse modo, as salas que a UFVJM possui hoje, com exceção do atraso dos auditórios, suportam a demanda atual. Porém, não está suportando em razão da concentração das aulas ofertadas nas terças, quartas e quintas-feiras, ou seja, nas segundas-feiras de manhã e nas sextas-feiras, principalmente à tarde, quase não são ofertadas disciplinas. Dessa forma, não há espaço que suporte. O problema maior é que, como a matrícula é por disciplina, muitos dos alunos não conseguem matricular e ficam retidos por causa de choque de horários. Isso causa um problema seríssimo para o curso. Nesse sentido, o Prof. Valter pediu a conscientização, principalmente dos docentes com Dedicção Exclusiva – DE, de que o horário é de segunda-feira às 7h à sexta-feira às 18h. Que o horário de aula não é do professor e sim da coordenação de curso. Pediu o bom senso para conciliar uma ou outra situação, mas na impossibilidade, o que prevalece é o horário definido pela coordenação do curso. Após ampla discussão, o Prof. Valter passou ao seguinte encaminhamento: É de competência do coordenador de curso a elaboração dos horários de aula das disciplinas dos cursos de graduação, em cada semestre letivo, devendo o mesmo elaborar os horários das aulas das disciplinas de acordo com a necessidade e planejamento do curso, visando sempre o melhor atendimento aos discentes do curso e não às demandas específicas dos docentes. Os horários de aula das disciplinas devem ser elaborados de forma que se tenha a distribuição da oferta em todos os dias letivos da semana. Não se deve concentrar as aulas em poucos dias, evitando a falta de espaço para a oferta das disciplinas e, principalmente, a dificuldade de matrícula dos estudantes por coincidências dos horários das aulas. Em seguida ouviu as sugestões dos coordenadores: Prof. Cristiano sugeriu que fosse colocado dentro



do Siga o horário que o professor está ministrando cada disciplina para evitar dualidade de informação (horários junto da CPPD) e para localizar o professor dentro da universidade. Em resposta, Prof. Valter informou que iria verificar se esse procedimento é possível nesse momento. Prof. Romero deu exemplos de peculiaridades que ocorrem no curso de Nutrição que devem ser consideradas pela Prograd e pela CPPD. Prof^a Miranda pediu para a Prograd encaminhar recomendações para respaldar a coordenação do curso. Em outro momento foi feita a sugestão de que o horário fosse "da disciplina" e não do professor. A Prof^a Cristina recomendou que horários de aula deverão ser elaborados de forma que ocupem os horários desde o início do turno das aulas, ou seja, utilizando como exemplo o curso noturno que tem o início das aulas às 18:00h, deve-se marcar as primeiras aulas para início às 18:00h e não às 19:00h, evitando assim a fragmentação de horários e/ou horários ociosos, prejudicando a elaboração dos demais horários de aula dos cursos. O mesmo deve ser observado para os demais turnos e para os últimos horários de cada turno. Em resposta, o Prof. Valter informou que iria encaminhar um ofício circular para os coordenadores de curso informando das decisões do Congrad acerca dos horários. **11 - AVALIAÇÃO DOCENTE:** Prof. Valter informou que está disponível para os coordenadores a avaliação docente. Disse que na primeira vez que a avaliação foi realizada, o sistema funcionou bem, porém ainda precisa de ajustes. Para melhorar precisa da ajuda dos docentes, visto que o número de alunos e docentes que avaliaram não foi representativo, razão pela qual o resultado não foi divulgado para evitar questionamentos pela não representatividade. Pediu aos coordenadores que divulguem nas reuniões dos colegiados e nos informes para os alunos. Enfatizou que a avaliação é importante como um instrumento de gestão para a coordenação de curso e para a Pró-Reitoria para ações e melhorias, e que os resultados devem ser levados para discussão no âmbito dos colegiados de curso. Mas para isso, é necessário que seja representativo. Por fim, Prof. Valter esclareceu que a avaliação dos discentes também é um item para progressão no plano de carreira dos docentes. **12 - AÇÕES DA PROGRAD PARA MELHORIA DOS PROCESSOS ACADÊMICOS.** Prof. Valter informou que a Prograd está desenvolvendo com o Prof. Arlindo e com a DTI ações para melhoria dos processos de Aproveitamento de Disciplinas, Monitoria, Proae, Proape, entre outros. Em seguida, pediu aos coordenadores para enviarem as

sugestões dos programas, adequações no Siga e críticas para a Prograd. Na oportunidade, a Profª Caroline falou da questão de que os pedidos de auxílio do Proape são avaliados no mês da realização do evento e não do período de inscrição, que as vezes ocorre dois meses antes do evento. Que os alunos não tem condições financeiras para fazer as inscrições. Pediu para que o recurso seja recebido no mês que o aluno faz a inscrição para o evento. Em resposta Prof. Valter informou que fica difícil disponibilizar o recurso para o discente na época da inscrição, em razão do processo de pagamento. Ato contínuo, passou a palavra para a Elisângela que é presidente da comissão do Proape/Campus Diamantina, para esclarecer dúvidas sobre o programa. Após os esclarecimentos, o Prof. Valter pediu que a sugestão da Profª Caroline fosse repassada para a comissão do Proape para verificar se há outra opção que possa melhorar essa situação. **13 -OUTROS ASSUNTOS: 13.1 - Reunião do Congrad:** Prof. Valter apresentou aos conselheiros a proposta de que a reunião do Congrad fosse realizada pelo menos uma vez por mês, visto que existem assuntos que devem ser discutidos em conjunto para que todos tenham conhecimento, tais como: lei de cotas, ocupação de vagas, formas de ingresso, Forped, Avaliação Docente, dentre outros. Após várias discussões, ficou definido que a reunião acontecerá todas as terças quintas-feiras de cada mês letivo no período de 08:30h a 12:00h. Nada mais havendo a tratar, o Prof. Valter agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão da qual eu Marilayne Angélica Siqueira Marques, Assistente em Administração, lavrei a presente ata, que após aprovada será assinada por mim e pelo Presidente deste Conselho. Diamantina, 05 de fevereiro de 2013.
XX.


Marilayne Angélica Siqueira Marques
Assistente em Administração/UFVJM


Prof. Valter Carvão de Andrade Júnior
Presidente do Congrad